



### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

As informações financeiras contidas e analisadas a seguir são derivadas das informações trimestrais (ITR) consolidadas auditadas da Companhia relativa aos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024. Os termos "A" e "AV" constantes das colunas de determinadas tabelas significam "análise horizontal" e "análise vertical", respectivamente, enquanto o termo "N.A." significa "não aplicável".

#### PERÍODO FINDO EM JUNHO DE 2025 COMPARADO AO PERÍODO FINDO EM JUNHO DE 2024

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (em R\$ milhares, exceto %)	2T25	AV%	2T24	AV%	AH%
Receita operacional líquida	217.930	100,00%	190.571	100,00%	14,36%
Custos dos serviços prestados	(117.223)	-53,79%	(113.467)	-59,54%	3,31%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>100.707</b>	<b>46,21%</b>	<b>77.104</b>	<b>40,46%</b>	<b>30,61%</b>
Despesas gerais e administrativas e com vendas	(41.715)	-19,14%	(29.553)	-15,51%	41,15%
Outras receitas (despesas) líquidas	(460)	-0,21%	3.994	2,10%	n.a
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	58.532	26,86%	51.545	27,05%	13,56%
Equivalência patrimonial	1.575	0,72%	2.319	1,22%	-32,08%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(30.443)</b>	<b>-13,97%</b>	<b>(21.053)</b>	<b>-11,05%</b>	<b>44,60%</b>
Receitas Financeiras	30.528	14,01%	29.988	15,74%	1,80%
Despesas Financeiras	(60.971)	-27,98%	(51.041)	-26,78%	19,45%
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>29.664</b>	<b>13,61%</b>	<b>32.811</b>	<b>17,22%</b>	<b>-9,59%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(3.681)	-1,69%	(15.036)	-7,89%	-75,52%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.185)	-1,92%	(15.556)	-8,16%	-73,10%
Imposto de renda e contribuição social diferido	504	0,23%	520	0,27%	-3,08%
<b>Resultado do período</b>	<b>25.983</b>	<b>11,92%</b>	<b>17.775</b>	<b>9,33%</b>	<b>46,18%</b>

Receita líquida no período encerrado em 30 de junho de 2025 atingiu R\$217.930 mil, em comparação com R\$190.571 mil no mesmo período de 2024, representando um crescimento de 14,36%. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelo aumento no preço médio de tratamento e destinação final de resíduos.

**Custo dos serviços prestados**  
O custo dos serviços prestados no período encerrado em 30 de junho de 2025 foi de R\$117.223 mil.

**Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024**  
(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	623.258	12.293	649.366	50.165
Títulos e valores mobiliários	4	18.420	8.504	20.700	12.962
Contas a receber de clientes	5	64.147	56.286	201.655	169.906
Debêntures	10	115.466	62.763	115.466	62.763
Impostos e contribuições a recuperar	6.a	21.268	17.452	48.362	43.393
Outros ativos circulante	8.a	28.351	30.624	50.928	52.805
Total do ativo circulante		870.910	187.922	1.086.477	391.994
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários Não circulante	4	36.791	42.402	36.791	42.402
Debêntures não circulante	10	423.628	439.344	423.628	439.344
Contas a receber de clientes - não circulante	5	45.071	41.826	86.503	85.228
Partes relacionadas não circulante	7	231.259	225.271	148.541	150.612
Depósitos judiciais e cauções	18.c	1.294	1.294	1.300	1.300
Imposto de renda e contribuição social diferidos/d.d	9	81.277	79.973	81.277	79.973
Investimentos	9	1.339.771	1.339.062	117.396	112.801
Imobilizado, Líquido	11	280.614	238.650	894.733	853.458
Intangível	12	44.089	43.809	446.803	450.699
Direito de uso	13	44.940	50.680	80.789	96.286
Outros ativos não circulante	8.a	-	-	6.069	6.069
Total do ativo não circulante		2.528.734	2.502.311	2.323.830	2.318.172
Total do ativo		3.399.644	2.690.233	3.410.307	2.710.166

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	161.328	60.212	229.336	141.788
Arrendamentos	13	22.549	20.404	39.656	42.997
Fornecedores	14	18.655	19.741	55.502	52.871
Outorgas a pagar	15	101	101	14.228	11.902
Salários e encargos sociais	16	17.552	14.951	34.765	29.266
Impostos e contribuições a recolher	17	8.836	9.483	30.720	35.129
Parcelamento de impostos	6.b	7.875	8.994	20.470	20.696
Adiantamento de clientes	19	4.117	305	6.116	6.423
Contas a pagar	20	961	5.830	961	5.830
Outros passivos circulantes	8.b	1.607	1.476	3.210	2.900
Total do passivo circulante		244.501	141.497	435.264	348.762
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	934.773	1.036.198	1.075.914	1.162.606
Arrendamentos não circulante	13	28.598	37.932	48.685	62.381
Parcelamento de impostos	17	7.997	10.878	23.820	31.059
Provisão para perdas em investimentos	9	158	601	158	601
Passivo com partes relacionadas	7	1.373.976	679.939	974.677	279.501
Provisão para contingências	18	6.575	9.100	12.466	14.969
Outros passivos	8.b	21.060	14.725	32.958	30.866
Total do passivo não circulante		2.373.137	1.789.373	2.168.678	1.581.983
Patrimônio líquido					
Capital social	21.a	806.843	806.843	806.843	806.843
Reserva para investimentos	21.b	171.055	171.055	171.055	171.055
Ajuste de avaliação patrimonial		10.359	10.359	10.359	10.359
Prejuízos acumulados	(217.605)	(240.148)	(217.505)	(240.148)	
Outros resultados abrangentes		11.254	11.254	11.254	11.254
Total do patrimônio líquido		782.006	759.363	782.006	759.363
Participação de controladores		782.006	759.363	782.006	759.363
Participação de não controladores		-	-	24.359	20.058
Total do patrimônio líquido		782.006	759.363	806.365	779.421
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.399.644	2.690.233	3.410.307	2.710.166

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

**Demonstrações dos resultados abrangentes - Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação expresso em reais)

Lucro líquido (prejuízo) do período	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Outros resultados abrangentes - Equivalência patrimonial		-	6.667	-	6.667
Total de outros resultados abrangentes do período, líquidos de tributos		22.643	48.580	26.944	52.538
Atribuível aos acionistas:					
Não controladores		-	-	4.301	3.958
Controladores		-	-	22.643	48.580

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Orizon Meio Ambiente foi constituída no ano de 1999 e tem como objetivo investir e atuar nos seguintes segmentos: Tratamento e Destinação Final de Resíduos Perigosos e Não-Perigosos; A Orizon Meio Ambiente detém, direta ou indiretamente (por meio de suas controladas, controladas em conjunto), 3 (três) plantas para tratamento e destinação final de resíduos perigosos e 16 (dezesseis) aterros sanitários para resíduos não perigosos. Os ativos são localizados nos estados de Minas Gerais, Pernambuco, Sergipe, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Alagoas, Paraíba, Rondônia e Mato Grosso, Ceará e Rio Grande do Norte, recebendo cerca de 26.000 toneladas diárias de resíduos. As informações acima consideram as aquisições recentes ocorridas no segundo semestre de 2024. **Energia de Biogás, Fomento de Biogás e Créditos de Carbono - Controladora e controladas:** Algumas controladas da Orizon Meio Ambiente vêm explorando o biogás de seus aterros sanitários para aproveitamento energético. Atualmente, a empresa capta cerca de 62.000 Nm<sup>3</sup> por hora de biogás em 10 de seus aterros sanitários, o que significa um potencial de geração de aproximadamente 32.000MW<sup>1</sup> instalados, que vem sendo utilizado das mais diversas maneiras, sendo parte para geração de energia e parte queimando em flare. Os aterros sanitários de Nova Iguaçu e São Gonçalo tem contratos de disponibilidade e fomento de biogás de longo prazo, no formato take-or-pay, com clientes privados, que desenvolvem projetos de geração de energia elétrica incentivada. O aterro de Barra Mansa de propriedade da CTR Barra Mansa produz biogás para a geração de 1.300 MW<sup>1</sup> para projeto de geração distribuída que atende grandes empresas. Em relação ao aterro de Jaboatão dos Guararapes, a Orizon Meio Ambiente participa de joint venture (em formato de consórcio) que desenvolve projeto de geração de energia elétrica a partir do biogás. Em Paulínia, o aterro sanitário, adquirido no contexto da UPI Aterros, fornece biogás para a planta de biometano, que por sua vez, fornece combustível para a UTE Paulínia. Por fim, no último trimestre de 2023, a Companhia e suas controladas iniciaram a queima do biogás em flare nos ecoparques de Maceió e Rosário do Catete. Além disto, no que tange à exploração de créditos de carbono, a Orizon Meio Ambiente e suas controladas, possuem através de seus aterros geração anual da ordem de 3 milhões<sup>1</sup> de toneladas de carbono, seja pela queima do biogás ou ainda pela geração de energia limpa<sup>1</sup>. Informação não auditada pelos auditores independentes da Companhia. **Beneficiamento de Resíduos:** Na atividade de beneficiamento de resíduos em 30 de junho de 2025, a Orizon Meio Ambiente conta com 05 (cinco) unidades em operação, sendo: (i) uma filial localizada em Magé, com estrutura para biendimento de resíduos voltada ao coprocessamento; (ii) uma joint venture com a Vamtec Rio Insumos Siderúrgicos Ltda., dedicada ao processamento de resíduos industriais em planta instalada nas dependências da Companhia Siderúrgica Nacional, no município de Volta Redonda, estado do Rio de Janeiro; (iii) uma unidade em Sorocaba, estado de São Paulo, com infraestrutura de blendagem para coprocessamento e atuação em logística reversa; (iv) uma planta em Jaboatão dos Guararapes, voltada à triagem mecanizada de resíduos; e (v) uma unidade de triagem mecanizada situada no município de Paulínia, estado de São Paulo. **Exploração da produção de biometano nos ecoparques:** A Orizon Valorização submeteu ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica, através de sua controlada Orizon Energia e Gás Renovável Limitada ("BioE"), a aprovação da operação que consiste na constituição de duas novas sociedades ("Sociedades") em parceria com a GN Verde Participações S.A. ("GN Verde"), para a produção de biometano nos ecoparques Nova Iguaçu e São Gonçalo. A produção inicial estimada é de 180.000 m<sup>3</sup> dia<sup>-1</sup>. As partes estão em fase avançada de discussão dos documentos finais da operação. BioE e GN Verde terão, cada sócia, 50% de participação das Sociedades. Em 20 de dezembro de 2024, foi concluída a transação para produção e comercialização de biometano. **Engenharia Ambiental:** A Orizon Meio Ambiente mantém contratos de prestação de serviços com abrangência nacional na área de serviços ambientais, atuando em atividades como: (i) recuperação de áreas degradadas; (ii) remediação de áreas contaminadas; (iii) diagnóstico e monitoramento ambiental; (iv) gerenciamento de resíduos; e (v) limpeza de tanques da indústria petrolífera, entre outros. No entanto, a Companhia encontra-se em fase de desmobilização dessa linha de atuação. Em 2023, os saldos relacionados a essa atividade foram integralmente baixados por meio do reconhecimento de impairment no resultado do exercício. **Aproveitamento de biogás para geração de energia:** Em 17 de novembro de 2016, a Ecopresa firmou instrumento vinculante com a ASUA do Brasil Serviços para o Meio Ambiente Ltda. ("Asja Brasil"), detetora da ASJA Ambiente Italia S.p.A., como interveniente garantidora, para geração e comercialização de energia elétrica através do biogás produzido no aterro sanitário de Jaboatão dos Guararapes. O contrato firmado iniciou vigência a partir da data de assinatura e vigorará por até 15 anos, contados a partir do início da operação comercial. Ainda no segundo semestre de 2024, foi exercida, pela BioE, a opção de compra que a Companhia possuiu para aquisição da Asja Pernambuco, desenvolvedora do projeto de energia no ecoparque de Jaboatão dos Guararapes. **Controladas diretas:** O contexto operacional das controladas diretas é como segue: a) **Central de Tratamento de Resíduos Nova Iguaçu S.A. ("CTRNI"):** A CTRNI foi constituída em fevereiro de 2003, e tem por objeto social obras de terraplenagem para proteção ambiental, contenção e proteção de talude, drenagem, construção, implantação, operação e manutenção da central de tratamento e de destinação final de resíduos sólidos no município de Nova Iguaçu (RJ), nos termos do Contrato de Concessão de Serviços ("Contrato de Concessão") celebrado com a Empresa Municipal de Limpeza Urbana ("EMLURB"), dentre outras atividades afins. As principais características do Contrato de Concessão firmado entre a CTRNI e a EMLURB estão descritas a seguir: • **Obras/Serviço:** Concessão de serviços para a construção, implantação, operação e manutenção de uma central de tratamento e de destinação final de resíduos sólidos; • **Início:** 15 de dezembro de 2000; • **Término:** 15 de dezembro de 2034. Atualmente, além do atendimento ao município de Nova Iguaçu, a Central de Tratamento de Resíduos de Nova Iguaçu (CTRNI) presta serviços a diversos outros clientes públicos e privados, incluindo as cidades de Duque de Caxias, Nilópolis, São João de Meriti e Mesquita. A unidade também se destaca pela disponibilização de um volume de biogás entre 10.000 e 12.000 Nm<sup>3</sup> por hora para uma usina de geração de energia elétrica, que atualmente conta com aproximadamente 23 MW de capacidade instalada. Essa operação, além de contribuir para a matriz energética renovável, possibilita a geração de créditos de carbono. Adicionalmente, a Companhia detém área adjacente ao aterro sanitário, o que permite a eventual expansão das atividades realizadas no local, inclusive para além do prazo originalmente estabelecido no contrato. b) **Central de Tratamento de Resíduos de Alcantáras S.A. ("CTRTR"):** A CTRTR desempenha as atividades relacionadas ao encerramento e monitoramento do antigo lixão de Itaóca, a implantação e operação da nova unidade de tratamento e

### Relatório da Administração Orizon Meio Ambiente S.A. 2T25 e 1S25

frente aos R\$113.467 mil no ano anterior, o que representou um aumento de R\$3.756 mil ou 3,31%. Esse crescimento reflete o início da operação de novos ativos nos últimos 12 meses.

**Lucro bruto**  
O lucro bruto no período encerrado em 30 de junho de 2025 foi de R\$100.707 mil, em comparação a R\$77.104 mil no mesmo período de 2024, representando um aumento de R\$23.603 mil ou 30,61%. O lucro bruto representou 46,21% e 40,46% da receita líquida em 2025 e 2024, respectivamente.

**Despesas gerais e administrativas e com vendas**  
As despesas totais no período findo em 30 de junho de 2025 foram de R\$41.715 mil, ante R\$29.553 mil em 2024, um aumento de R\$12.162 mil ou 41,15%. Essas despesas representaram -19,14% e -15,51% da receita líquida nos períodos respectivos.

**Outras receitas (despesas), líquidas**  
No período findo em 30 de junho de 2025, as outras receitas (despesas), líquidas, foram negativas em R\$460 mil, frente a uma receita de R\$3.994 mil no mesmo período de 2024. Isso representa uma redução líquida de R\$4.454 mil.

**Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial**  
O lucro antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial foi de R\$58.532 mil em 2025, contra R\$51.545 mil em 2024, um aumento de R\$6.987 mil ou 13,56%.

**Resultado de equivalência patrimonial**  
O resultado de equivalência patrimonial foi positivo em R\$1.575 mil no primeiro trimestre de 2025, ante R\$2.319 mil no mesmo período do ano anterior, o que corresponde a uma queda de R\$744 mil ou -32,08%.

**Resultado financeiro, líquido**  
O resultado financeiro líquido no segundo trimestre de 2025 foi uma despesa de R\$30.443 mil, comparado a R\$21.053 mil em 2024, representando um aumento da despesa em R\$9,0 mil ou 44,60%. A variação deve-se principalmente à maior alavancagem da Companhia por conta do desenvolvimento de novos projetos.

**Receitas e despesas financeiras**  
As receitas financeiras totalizaram R\$30.528 mil em 2025, frente a R\$29.988 mil em 2024, crescimento de 1,90%. As despesas financeiras, por sua vez, aumentaram de R\$51.041 mil para R\$60.971 mil, um aumento de R\$9.930 mil ou 19,45%.

**Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social**  
No segundo trimestre de 2025, o lucro antes dos tributos foi de R\$29.664 mil, frente ao lucro de R\$32.811 mil no mesmo período de 2024, a uma queda de R\$3.147 mil ou -9,59%.

**Receitas e despesas financeiras**  
As receitas financeiras totalizaram R\$30.528 mil em 2025, frente a R\$29.988 mil em 2024, crescimento de 1,90%. As despesas financeiras, por sua vez, aumentaram de R\$51.041 mil para R\$60.971 mil, um aumento de R\$9.930 mil ou 19,45%.

**Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social**  
No segundo trimestre de 2025, o lucro antes dos tributos foi de R\$29.664 mil, frente ao lucro de R\$32.811 mil no mesmo período de 2024, a uma queda de R\$3.147 mil ou -9,59%.

**Receitas e despesas financeiras**  
As receitas financeiras totalizaram R\$30.528 mil em 2025, frente a R\$29.988 mil em 2024, crescimento de 1,90%. As despesas financeiras, por sua vez, aumentaram de R\$51.041 mil para R\$60.971 mil, um aumento de R\$9.930 mil ou 19,45%.

**Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social**  
No segundo trimestre de 2025, o lucro antes dos tributos foi de R\$29.664 mil, frente ao lucro de R\$32.811 mil no mesmo período de 2024, a uma queda de R\$3.147 mil ou -9,59%.

**Receitas e despesas financeiras**  
As receitas financeiras totalizaram R\$30.528 mil em 2025, frente a R\$29.988 mil em 2024, crescimento de 1,90%. As despesas financeiras, por sua vez, aumentaram de R\$51.041 mil para R\$60.971 mil, um aumento de R\$9.930 mil ou 19,45%.

**Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social**  
No segundo trimestre de 2025, o lucro antes dos tributos foi de R\$29.664 mil, frente ao lucro de R\$32.811 mil no mesmo período de 2024, a uma queda de R\$3.147 mil ou -9,59%.

**Receitas e despesas financeiras**  
As receitas financeiras totalizaram R\$30.528 mil em 2025, frente a R\$29.988 mil em 2024, crescimento de 1,90%. As despesas financeiras, por sua vez, aumentaram de R\$51.041 mil para R\$60.971 mil, um aumento de R\$9.930 mil ou 19,45%.

**Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social**  
No segundo trimestre de 2025, o lucro antes dos tributos foi de R\$29.664 mil, frente ao lucro de R\$32.811 mil no mesmo período de 2024, a uma queda de R\$3.147 mil ou -9,59%.

**Receitas e despesas financeiras**  
As receitas financeiras totalizaram R\$30.528 mil em 2025, frente a R\$29.988 mil em 2024, crescimento de 1,90%. As despesas financeiras, por sua vez, aumentaram de R\$51.041 mil para R\$60.971 mil, um aumento de R\$9.930 mil ou 19,45%.

**Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social**  
No segundo trimestre de 2025, o lucro antes dos tributos foi de R\$29.664 mil, frente ao lucro de R\$32.811 mil no mesmo período de 2024, a uma queda de R\$3.147 mil ou -9,59%.

**Receitas e despesas financeiras**  
As receitas financeiras totalizaram R\$30.528 mil em 2025, frente a R\$29.988 mil em 2024, crescimento de 1,90%. As despesas financeiras, por sua vez, aumentaram de R\$51.041 mil para R\$60.971 mil, um aumento de R\$9.930 mil ou 19,45%.

**Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social**  
No segundo trimestre de 2025, o lucro antes dos tributos foi de R\$29.664 mil, frente ao lucro de R\$32.811 mil no mesmo período de 2024, a uma queda de R\$3.147 mil ou -9,59%.

**Receitas e despesas financeiras**  
As receitas financeiras totalizaram R\$30.528 mil em 2025, frente a R\$29.988 mil em 2024, crescimento de 1,90%. As despesas financeiras, por sua vez, aumentaram de R\$51.041 mil para R\$60.971 mil, um aumento de R\$9.930 mil ou 19,45%.

**Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social**  
No segundo trimestre de 2025, o lucro antes dos tributos foi de R\$29.664 mil, frente ao lucro de R\$32.811 mil no mesmo período de 2024, a uma queda de R\$3.147 mil ou -9,59%.

**Receitas e despesas financeiras**  
As receitas financeiras totalizaram R\$30.528 mil em 2025, frente a R\$29.988 mil em 2024, crescimento de 1,90%. As despesas financeiras, por sua vez, aumentaram de R\$51.041 mil para R\$60.971 mil, um aumento de R\$9.930 mil ou 19,45%.

**Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social**  
No segundo trimestre de 2025, o lucro antes dos tributos foi de R\$29.664 mil, frente ao lucro de R\$32.811 mil no mesmo período de 2024, a uma queda de R\$3.147 mil ou -9,59%.

**Receitas e despesas financeiras</**



# Orizon Meio Ambiente S.A.

CNPJ/MF nº 03.279.285/0001-30



## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2025 - (Em milhares de reais)

**Controladas em conjunto e coligadas:** a) UTE Paulínia Verde Participações S.A. ("UTE Paulínia"): A UTE Paulínia foi criada, em conjunto com a Gera Energia do Brasil S.A. ("Gera") e a Mercúrio Holding S.A. ("Mercúrio"), visando a exploração de usina termelétrica de ciclo aberto de gás natural renovável, gerado no aterro localizado no município de Paulínia, estado de São Paulo. A constituição da UTE Paulínia não gerou efeitos no resultado ou ágio. No final de abril de 2022, a UTE Paulínia passou a ser a titular do contrato firmado pela Mercúrio com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") para a venda de 15,7 MW médios, mediante condições contratuais previamente estabelecidas. Em 29 de junho de 2022, via Despacho 1735/2022, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") publicou a liberação da nova unidade geradora da UTE Paulínia, a qual possibilitou o pleno atendimento dos 15,7 MW médios negociados no leilão, a partir de 30 de junho de 2022 com fornecimento da integralidade do volume de energia elétrica negociado no âmbito do Procedimento Competitivo Simplificado, realizado em 25 de outubro de 2021. b) SES Haztec Serviços de Resposta a Emergência Ltda. ("SES Haztec"): A SES Haztec foi constituída no ano de 2006, objetivando a participação em uma licitação específica. Contudo, após o insucesso na referida licitação, a SES Haztec manteve-se sem qualquer atividade operacional. c) Vamtec Orizon Soluções Ambientais Ltda. ("Vamtec Orizon"): A Vamtec Orizon foi constituída em 25 de outubro de 2017, resultado de associação entre a Orizon Meio Ambiente e a Vamtec Rio Insumos Siderúrgicos Ltda. e tem como objeto o beneficiamento de resíduos finos siderúrgicos para retorno ao processo produtivo. A Vamtec Orizon iniciou suas operações em dezembro de 2019. A Vamtec Orizon tem como único cliente a Companhia Siderúrgica Nacional, operando com a capacidade total disponível. d) CTR Santa Luzia ("CTR SL"). Em 10 de abril de 2023, a Companhia celebrou instrumento contratual vinculante, para aquisição de participação societária da empresa CTR Santa Luzia S.A. ("CTR SL"), localizada no Município de Santa Luzia, Estado de Minas Gerais, pelo valor de R\$25.000, sendo parte através de capitalização de valores anteriormente transferidos para a CTR SL e o restante através de futuros aumentos de capital. Com o fechamento da transação e cumprimento das obrigações assumidas pela Suma Brasil Serviços Urbano e Meio Ambiente S.A. ("SUMA"), o capital social da CTR SL foi distribuído da seguinte forma: 50% (cinquenta por cento) para a Companhia e 50% (cinquenta por cento) para SUMA, empresa brasileira controlada pela portuguesa Mota-Engil SGPS S.A. A CTR SL é proprietária de um aterro sanitário localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte, cujo início da operação ocorreu no 1º trimestre de 2023, com volume esperado de recebimento de até 1.500 toneladas diárias de resíduos. e) Biometano Verde Paulínia S.A.: Em 14 de agosto de 2023, a Companhia e sua controladora Orizon Valorização de Resíduos S.A. divulgaram fato relevante acerca da formação de uma sociedade com a Compass Comercialização S.A. ("Compass"), para a produção de biometano no Ecoparque de Paulínia em conjunto com a Edge Commercialização S.A. ("Edge"), companhia controlada pela Compass Gás e Energia S.A. No contexto da transação, a Edge investirá até R\$355.000, sendo R\$235.000 no estágio inicial da parceria (já desembolsados), dos quais R\$100.000 aportados no Biometano Verde Paulínia S.A. e R\$135.000 em secundária para o Grupo Orizon. O montante adicional de até R\$120.000 está condicionado à entrega de um maior volume de biogás. A Companhia por sua vez, por um período de 20 anos, se compromete a ceder espaço no aterro sanitário de Paulínia para a construção e operação da planta e a suprir o biogás para a produção do biometano (Vide Nota 26). Em 20 de outubro de 2023, com o implemento das condições contratuais precedentes, a transação foi concluída, ficando a Edge com 51% de participação na Biometano Verde Paulínia S.A. e o Grupo Orizon, por meio de sua controlada direta OMA com 49%. O investimento do projeto em sua primeira etapa é estimado em até R\$450.000, o início da operação da planta de Biometano de Paulínia está previsto para o segundo semestre de 2025.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**2.1. Declaração de conformidade:** As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21 - Demonstração Intermediária, e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB" (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). A apresentação destas informações foi elaborada de forma consistente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Intermediárias - ITR. As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e respectivas notas explicativas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para informações financeiras anuais. Portanto, essas demonstrações devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas anuais de 31 de dezembro de 2024. A Administração da Companhia autorizou a emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 12 de agosto de 2025. Conforme Orientação Técnica OPCP 07, a Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em 15 de maio de 2025 na sua gestão. **2.2. Base de elaboração:** As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos mensurados pelo valor justo, quando indicados. As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando o contrário estiver disposto em nota explicativa. As informações contábeis intermediárias são preparadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. **2.3. Base de consolidação:** As informações contábeis intermediárias consolidadas compreendem as informações contábeis intermediárias do Grupo em 30 de junho de 2025. O controle é obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é dada baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, ao passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. As investidas classificadas como controlada direta ou indireta, são apresentadas de forma consolidada nas demonstrações financeiras, enquanto as demais investidas, são reconhecidas pelo percentual de participação nas respectivas linhas de investimentos e resultado de equivalência patrimonial. Abaixo a estrutura é como segue:

Companhia	Categoria	Participação no capital (%)	
		30/06/2025	31/12/2024
CTRNI	Controlada direta	100	100
CTRA	Controlada direta	100	100
CTRBM	Controlada direta	100	100
SES Haztec	Controlada em conjunto	50	50
ETR Gramacho	Controlada direta	100	100
UTM Jaboatão	Controlada direta	100	100
Vamtec Orizon	Controlada em conjunto	50	50
UTE Paulínia	Controlada em conjunto	33,33	33,33
SPE Itaboraí	Controlada direta	100	100
SPE Itapevi <sup>1</sup>	Controlada direta	100	100
SPE Rosário do Catete	Controlada direta	100	100
Orizon Sorocaba Blendagem	Controlada direta	100	100
Orizon Tremembé Ambiental	Controlada direta	100	100
SPE CTR Metropolitana	Controlada direta	100	100
Metropolitana Serviços Ambientais	Controlada indireta	50	50
SPE Macaé	Controlada direta	100	100
Orizon Pantanal	Controlada direta	100	100
CTR Porto Velho	Controlada direta	51	51
CTR Santa Luzia (1)	Controlada em conjunto	50	50
Centro de Gerenciamento de Resíduos Cuiabá Limitada	Controlada indireta	100	100
CGR Ambiental Tratamento de Resíduos Ltda.	Controlada indireta	100	100
Orizon Holding Ceará Ltda.	Controlada direta	100	100
Oeste Ambiental	Controlada direta	51	51
Ecoparque Juazeiro do Norte	Controlada indireta	51	60
Biometano Verde Paulínia S.A.	Controlada em conjunto	49	49

(1) Redução de participação societária em virtude do aporte da fração remanescente de terreno pela SUMA (Acionista da CTR Santa Luzia) que foi utilizado na transação inicial para integralização de capital. (2) Incorporada na Orizon Meio ambiente em 30 de abril de 2025.

**2.4. Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira - conversão de saldos e transações em moeda estrangeira:** As informações contábeis intermediárias são preparadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional utilizada da Companhia. **2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: receita não faturada, imposto de renda e contribuição social diferidos, perda por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis, provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisões para riscos tributários, civis, trabalhistas e regulatórios e mensuração de valor justo. **2.6. Normas emitidas, vigentes e não vigentes:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. Estas normas estão descritas a seguir:

**Pronunciamento Vigência**  
IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras  
O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entraram em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações  
O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

**Pronunciamento Avaliação de adoção inicial**  
Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada. Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPG 09 - demonstrações contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial  
A Companhia avaliou e não identificou impacto material nas informações trimestrais da Companhia.  
Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de demonstrações contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade  
A Companhia avaliou e não identificou impacto material nas informações trimestrais da Companhia.  
OPCP 10 - Créditos de Carbono, Permissões de Emissões (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBO).  
A divulgação detalhada sobre os impactos da adoção inicial desta Orientação estão na nota 5.

**2.7. Representação das demonstrações financeiras:** A Companhia está representando suas demonstrações financeiras em decorrência mudança prospectiva de prática contábil a partir do trimestre findo em 30 de junho de 2025, com efeitos práticos nos saldos comparativos referentes à apresentação das informações por segmento, em consonância com o pronunciamento CPC 22 - Informações por segmento. A atualização da apresentação busca demonstrar de forma mais fidedigna a visão da Administração em relação às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs") da Companhia no cenário atual. As Unidades Geradoras de Caixa de cada segmento estão apresentadas abaixo: **Destinação Final:** • Tratamento e Destinação de Resíduos Não-Perigosos (Recetas e Custos); • Plantas de Biogás (Recetas e Custos); • Projetos de Créditos de Carbono (Recetas e Custos); **Transição Energética:** • Plantas de Energia / UTEs (Recetas e Custos); • Plantas de Biometano (Recetas e Custos); • Plantas de Recuperação Energética | WTEs (Recetas e Custos); **Economia Circular:** • Plantas de Blendagem para co-processamento (Recetas e Custos); • Plantas de Reciclagem | UTM's (Recetas e Custos); • Plantas de Beneficiamento de Finos Siderúrgicos (Recetas e Custos); • Plantas de Compostagem (Recetas e Custos). Os segmentos operacionais reportáveis do Grupo, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2024, estão apresentados no quadro abaixo:

Destinação e destino final	Consolidado 30/06/2024		Engenharia Ambiental WTE	Total
	Energia, biogás e crédito de carbono	Beneficiamento de resíduos/ UTE		
Receita operacional líquida	305.173	30.333	21.483	366.989
Custo dos serviços prestados	(128.232)	(6.817)	(12.340)	(147.389)
Lucro bruto antes da depreciação	176.941	23.516	(11.225)	189.232
Custos de depreciação	-	-	(481)	(481)
Lucro bruto	-	-	-	151.047
Recetas (despesas) operacionais Gerais e administrativas	(62.357)	-	-	(62.357)
Outras receitas (despesas), líquidas	9.627	-	-	9.627
Prejuízo antes do resultado financeiro equivalência patrimonial	98.317	-	-	98.317
Resultado financeiro	-	-	-	52.875
Recetas financeiras	(96.512)	-	-	(96.512)
Resultado financeiro líquido	(43.637)	-	-	(43.637)
Resultado de equivalência patrimonial	6.803	-	-	6.803
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(16.600)	-	-	(16.600)
Corrente	-	-	-	988
Diferido	-	-	-	45.871
Prejuízo do período	-	-	-	45.871

Os segmentos operacionais reportáveis do Grupo apresentados em nova estrutura estabelecida pela Administração para efeito comparativo nas demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2025, estão apresentados no quadro:

Destinação	Consolidado (Reapresentado) 30/06/2024		Total
	Transição Energética	Economia Circular	
Receita operacional líquida	333.038	36.301	369.339
Custo dos serviços prestados	(129.139)	(39.640)	(170.488)
Lucro bruto antes da depreciação	203.899	(3.339)	198.561
Custos de depreciação	-	(47.804)	(47.804)
Lucro bruto	-	-	151.047
Recetas (despesas) operacionais Gerais e administrativas	(62.357)	-	(62.357)
Outras receitas (despesas), líquidas	9.627	-	9.627
Prejuízo antes do resultado financeiro equivalência patrimonial	98.317	-	98.317
Resultado financeiro	-	-	52.875
Recetas financeiras	(96.512)	-	(96.512)
Resultado financeiro líquido	(43.637)	-	(43.637)
Resultado de equivalência patrimonial	6.803	-	6.803
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(16.483)	-	(16.483)
Corrente	-	-	988
Diferido	-	-	45.871
Prejuízo do período	-	-	45.871

Caixa	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa	-	-	243	243
Bancos	12.207	8.240	35.606	27.032
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	611.051	4.053	613.517	22.890
Total	623.258	12.293	649.366	50.165

Os equivalentes de caixa incluem investimentos de curto prazo com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor e são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo. Os certificados de depósito bancários possuem remuneração aproximada de 100% do CDI.

## 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos e valores mobiliários	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante	55.211	50.906	57.491	55.364
Não circulante	18.420	8.504	20.700	12.962
Total	36.791	42.402	36.791	42.402

O saldo de aplicações financeiras constituído-se de recursos com rentabilidade via aplicações em CDB, sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate e remuneradas a rendimentos próximos a 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancário ("CDIs").

## 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Contas a receber	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Contas a receber	52.451	51.316	316.160	297.616
Serviços a faturar (1)	80.558	68.639	137.899	122.408
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(133.009)	(119.955)	(454.059)	(420.024)
Total	(23.791)	(21.843)	(165.901)	(164.890)
Circulante	109.218	98.112	288.158	255.134
Não circulante	64.147	56.286	201.655	169.906
Total	45.071	41.826	86.503	85.228

(1) O saldo de serviços a faturar refere-se a (i) Créditos de Carbono comercializados conforme as condições contratuais, que serão oportunamente baixados do contas a receber de acordo com o processo de registro, verificação e entrega; e (ii) A apropriação por competência, com base nos boletins de medição que indicam a efetiva prestação dos serviços de acordo com as condições contratuais, cujos saldos serão transferidos para contas a receber quando do correspondente faturamento.

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, faturados, por idade de vencimento:

A vencer	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Vencidos até 30 dias	21.024	15.468	75.708	56.455
Vencidos de 31 a 60 dias	927	8.986	4.215	20.314
Vencidos de 61 a 90 dias	461	468	9.632	5.739
Vencidos de 91 a 180 dias	474	650	4.998	3.285
Vencidos de 181 a 360 dias	727	1.825	7.769	12.785
Vencidos acima de 360 dias	3.082	1.128	19.328	12.857
Total	25.756	22.791	194.510	186.451
Total	52.451	51.316	316.160	297.616

Dos saldos a receber da controlada CTRA junto a PMSG, no montante de R\$42.490, sendo R\$15.715 estão integralmente classificados na faixa de vencidos acima de 360 dias. Há processo em andamento cujos valores pleiteados ultrapassam os recebíveis deste cliente, que somente deverão ser reconhecidos após o encerramento do processo. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é como segue:

Saldo em 1º de janeiro	30/06/2025		31/12/2024	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	(21.843)	(17.406)	(164.890)	(154.960)
Constituição de provisão, líquida de reversão	(1.948)	(4.437)	(1.011)	(9.930)
Saldo no fim do semestre/exercício	(23.791)	(21.843)	(165.901)	(164.890)

A avaliação da necessidade de provisão para créditos de liquidação duvidosa é realizada com base nas premissas estabelecidas no CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, cabendo análise de determinados clientes e transações. Conforme entendimento da Administração, determinados recebíveis não devem ser considerados para fins de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver indicativo de perda quando da realização, tais como serviços prestados a empresas do mesmo Grupo Econômico. A Companhia não espera incorrer em perdas que superem a provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída em 30 de junho de 2025. Conforme detalhado na Nota 1.b, há acordo firmado pela controlada CTRA junto à Concedente com mediação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro para o recebimento dos valores, cuja movimentação está apresentada abaixo:

Movimentação do acordo			
Saldo em 1º de janeiro de 2024	Parcelas recebidas em 2024	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Parcelas recebidas em 2025
13.460	(600)	12.860	(1.800)
12.860	-	11.060	-

Comercialização de créditos de carbono (Consolidado): As informações dos saldos em aberto dos créditos de carbono comercializados, que estão aguardando a conclusão do processo de certificação para entrega, estão detalhadas no quadro abaixo:

Empresa	Período de geração de créditos	Quantidade de Créditos de Carbono (tCO2eq)	Saldo em (R\$ Mil)
CTRNI	01-01-21 a 31-12-21	563	13.523
CTRA	01-01-21 a 31-12-21	422	10.142
OMA	01-01-21 a 31-12-21	579	14.860
Total	-	-	38.525

Os créditos gerados em contratos anteriores a 2021, foram integralmente entregues e parcialmente recebidos até 2024, cujo montante correspondeu R\$7.493. Os valores estão impactados pelos efeitos de variação cambial atualizada até 30 de junho de 2025. O saldo total apresentado está alocado como serviços a faturar na rubrica de contas a receber. Em 30 de dezembro de 2021, a Companhia celebrou a venda dos créditos de carbono gerados em 2021 no montante de R\$39.275 através das controladas CTRNI, CTRA, Ecopesa (Incorporada em maio de 2022 pela OMA). O montante atualizado para 30 de junho de 2025, considerando o efeito da variação cambial é de R\$38.525 (R\$37.849 em 31 de dezembro de 2024). O saldo total apresentado está alocado como serviços a faturar na rubrica de contas a receber. Estes contratos abrangem todo o volume de créditos de carbono gerados no exercício de 2021, sem estipular volume mínimo ou máximo e prazo de entrega. O contrato inicialmente tem preço-base para os projetos no âmbito do Clean Development Mechanism ("CDM") com preço adicional caso a Companhia esteja apta ao mercado voluntário. O processo de enquadramento em entidade é composto pelas seguintes etapas e está em fase de desenvolvimento pela Companhia: (1) Desenvolvimento do projeto; (2) Consulta aos stakeholders do projeto (órgãos fiscalizadores, comunidades locais, ONGs, etc.); (3) Envio do projeto para a nova entidade; (4) Revisão do projeto pela nova entidade; (5) Certificação do projeto. Em 05 de agosto de 2024 foi concluído o processo de registro do projeto de créditos de carbono do Ecoparque Jaboatão dos Guararapes (Orizon Meio Ambiente), junto ao Gold Standard, mecanismo reconhecido mundialmente pelos seus critérios de elegibilidade, o que inclui qualidade, integridade e observância aos benefícios socioambientais. Em 16 de setembro de 2024 foi concluído o processo de registro do projeto de créditos de carbono do Ecoparque Sergipe, junto ao Gold Standard, gerará cerca de 290 mil tCO2eq de carbono por ano. **OPCP 10 - Créditos de Carbono, Permissões de Emissões e Créditos de Descarbonização (CBO) - Adoção Inicial:** Em conformidade com a Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OPCP 10 - "Créditos de Carbono, Permissões de Emissões (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBO)", a Companhia avaliou os impactos decorrentes da adoção inicial desta norma, com o objetivo de assegurar a adequada representação contábil dos ativos e transações relacionados a instrumentos de mercado de carbono. A OPCP 10 tem como propósito estabelecer diretrizes contábeis para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e créditos de descarbonização no contexto das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Após análise técnica e aplicação do julgamento contábil apropriado, a Companhia identificou os seguintes principais efeitos decorrentes da adoção inicial da referida orientação: • Capitalização de Gastos: os dispêndios incorridos relacionados à geração e comercialização dos créditos de carbono são inicialmente reconhecidos como ativos intangíveis, em conformidade com os critérios estabelecidos no CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, à medida que atendem aos requisitos de identificabilidade, controle e geração de benefícios econômicos futuros. Tais valores são capitalizados até o momento da emissão formal dos créditos pelos órgãos reguladores competentes. Após a emissão, os ativos são reclassificados para estoques, conforme previsto no CPC 16 (R1) - Estoques, sendo mantidos nesta rubrica até sua efetiva comercialização. A realização desses saldos ocorre no momento da venda, com o reconhecimento da receita de acordo com os critérios do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. • Reconhecimento da Receita: a receita proveniente da venda de créditos de carbono será reconhecida somente quando atendidos os critérios de reconhecimento estabelecidos pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, especialmente no que se refere à transferência do controle dos ativos ao comprador. Isso ocorrerá apenas após o registro formal dos créditos no órgão regulador competente e assinatura de contrato definitivo com a contraparte, assegurando a transferência de todos os riscos e benefícios significativos. A adoção da OPCP 10 está sendo efetuada de forma prospectiva, em conformidade com as diretrizes do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, não resultando, portanto, em reclassificações ou ajustes nos saldos de abertura das demonstrações financeiras referentes aos períodos anteriores à adoção. A Companhia continuará monitorando a evolução regulatória e técnica relacionada ao mercado de carbono e seus desdobramentos contábeis, ajustando suas práticas conforme necessário para garantir conformidade às normas vigentes e à fiel representação da sua posição patrimonial e de desempenho econômico-financeiro. Os efeitos nas informações contábeis intermediárias estão descritas abaixo: • Durante a geração dos créditos que serão comercializados - Os gastos incorridos serão registrados no ativo intangível e mantidos nesta rubrica até que ocorra o registro dos créditos gerados; • Após certificação dos créditos gerados - Os gastos incorridos são reclassificados do ativo intangível para a rubrica de estoques; • Após a comercialização - Os créditos comercializados são reconhecidos na rubrica de receitas operacionais no resultado do exercício, enquanto os gastos incorridos presentes no estoque são baixados ao resultado no mesmo período. • O montante capitalizado no semestre findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$1.460.

## 6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Impostos e contribuições a recuperar	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	15.978	10.653	31.585	23.492
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	1.059	952	1.593	1.994
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	1.663	2.424	3.746	3.973
Programa de Integração Social (PIS)	275	273	1.132	1.355
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	1.131	1.		



# Orizon Meio Ambiente S.A.

CNPJ/MF nº 03.279.285/0001-30

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2025 - (Em milhares de reais)

**Transações de Conta-Corrente:** Os saldos com partes relacionadas referem-se, substancialmente, a contas correntes sem incidência de juros, prazo de vencimento indeterminado e sem garantias. A liquidação dos saldos gera efeito nos saldos de bancos e nas contas patrimoniais de partes relacionadas, não havendo impacto no resultado. Afim de evitar a imprevisibilidade de entradas de recursos frente às obrigações, o grupo econômico passou a realizar operações de "conta corrente" para que a Companhia, suas controladas e subsidiárias pudessem atingir seu objeto social e preservar os interesses das empresas, bem como honrar com suas obrigações financeiras contratadas e, logo, evitar qualquer inadimplência e/ou descumprimento de obrigações legais e contratuais que poderiam resultar em efeitos financeiros adversos para o grupo econômico da Companhia e, consequentemente, para seus acionistas. As transações identificadas como "conta corrente" não são entendidas pela Companhia como um contrato de mútuo específico sobre determinado valor recebido, no qual o mutuário assume a obrigação de restituí-lo em igual quantidade, qualidade e gênero. Tal transação, no entendimento da Companhia, ocorre em regime de conta corrente, onde a premissa é o estabelecimento de um fluxo financeiro sem condições pré-definidas, sendo realizada conforme necessidade de capital de giro. Adicionalmente, atualmente a gestão dos recursos e fluxos de caixa das empresas do grupo econômico da Companhia encontram-se sob a mesma política e gestão financeira, cabendo aos membros executivos a tomada final de decisão sobre a melhor alocação dos recursos de acordo com as necessidades supracitadas. Nestas operações não há reconhecimento de perda e/ou expectativa de perda ou quaisquer formalizações de garantias em razão do fato de que as empresas do Grupo estão sob a mesma gestão econômico-financeira. Adicionalmente, a Companhia possui debêntures a receber da controladora Orizon Valorização de Resíduos com seus respectivos efeitos no resultado do exercício detalhados na Nota 10. **Remuneração do pessoal-chave da Administração:** A Companhia considera como "Pessoal-chave da Administração" somente os integrantes da sua diretoria estatutária e os membros do Conselho de Administração, ocorrendo a remuneração do pessoal-chave da Administração integralmente pela controladora Orizon VR. Outros: A Companhia não possui obrigações adicionais de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixarem o montante global e anual da remuneração dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. **Formação de investida para produção de biometano em Paulínia:** A Companhia concluiu a transação com a Compass para operação por um período de 20 anos em que se compromete a ceder espaço no aterro sanitário de Paulínia para a construção e operação da planta e a suprir o biogás para a produção do biometano (Vide Notas 1 e 27).

## 8. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

**a) Outros ativos:**

Outros ativos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Adiantamento de outorgas (1)	-	-	5.850	5.850
Adiantamentos a funcionários (2)	610	523	4.741	4.622
Adiantamentos a fornecedores (3)	4.099	7.295	15.433	16.701
Despesas antecipadas - Aquisição de novos negócios (4)	19.978	16.700	19.986	16.700
Outros (5)	3.664	6.106	10.987	15.001
Total	28.351	30.624	56.997	58.874
Circulante	28.351	30.624	50.928	52.805
Não circulante	-	-	6.069	6.069

(1) Refere-se ao adiantamento de outorgas futuras à Prefeitura Municipal de São Gonçalo via abatimento no montante fixo mensal de R\$65 nas faturas emitidas contra a mesma, para compensações futuras de outorgas sobre receita de venda de créditos de carbono, conforme previsto no contrato de concessão. Considerando que a geração de créditos de carbono teve início em 2016, os valores deverão começar a ser realizados após a finalização da pericia judicial sobre os valores com a Prefeitura Municipal de São Gonçalo (Nota 1). (2) Refere-se, substancialmente, a saldos de adiantamentos a funcionários (salários, férias, viagens, dentre outros). (3) Refere-se principalmente a valores de adiantamento a fornecedores de serviços, seguros patrimoniais e saúde. (4) Refere-se principalmente a empréstimos realizados no contexto da aquisição do equiparce de Porto Velho, dos quais R\$15.242 estão em aberto, com remuneração de IPCA+1% a.a. Além deste, ocorreram aportes em função de avaliação para aquisição de novos investimentos. (5) Principalmente da controlada indireta CTRNI, que possui o montante de R\$4.596 provisionado na rubrica de contingência, referente à potencial cobrança de ICMS sobre comercialização de biogás. Em contrapartida, foi registrado ativo no mesmo montante, uma vez que este imposto seria adicionado ao preço final em caso de incidência real sobre a operação. Além disto, há transações referentes a estoques de almoxarifado e apólices de seguro contratadas para as operações.

**Composição do saldo:** Informações financeiras das controladas diretas e controladas em conjunto:

Patrimônio líquido	CTRNI		CTRA		CTRBM		Haztec (I)		GRAMACHO		VAMTEC		UTM		CGR		SPE		SPE		ROSÁRIO		SPE		SPE	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
31/12/2024	195.551	200.720	74.382	74.382	64.583	64.583	58.851	58.851	59.059	59.059	58.851	58.851	59.059	59.059	58.851	58.851	59.059	59.059	58.851	58.851	59.059	59.059	58.851	58.851	59.059	59.059

(i) A SES Haztec não possui resultados para o período e exercício apresentados. Adicionalmente, o resultado da Vamtec Haztec já foi reconhecido na Orizon Meio Ambiente, a qual detém participação de 50% nesta investida, tendo efeito apenas no consolidado da ORIZON.

**11. IMOBILIZADO (CONTROLADORA)**

Imobilizado, líquido	Terrenos		Veículos		Benefetórias em imóveis de terceiros (1)		Edificações		Móveis e utensílios		Máquinas e equipamentos		Instalações (2)/(03)		Mais Valia		Total
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	
Custo	18.526	5.109	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	584.362
Saldo em 31 de dezembro de 2023	18.526	5.109	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	584.362
Adições	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59.505
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(186)
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.098)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18.526	4.279	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	631.133
Incorporação SPE Itapevi 04-2025	7.588	170	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80.772
Adições	-	34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.268
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(769)
Saldo em 30 de junho de 2025	26.084	4.483	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	739.404
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	115.666
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	423.628
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	112.589
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.462)
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.098
Incorporação SPE Itapevi 04-2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(392.483)
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(53.658)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.866)
Saldo em 30 de junho de 2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	217
Imobilizado, líquido	18.526	(75)	-	-	1.006	323	1.771	8.559	208.540	-	-	-	-	-	-	-	238.550
Saldo em 31 de dezembro de 2024	26.084	(69)	-	-	943	312	1.638	7.809	243.897	-	-	-	-	-	-	-	280.614
Vida útil média (anos)	-	-	-	-	5	25	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10

**12. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)**

Intangível, líquido	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Aquisições:	-	-	-	-
Ecopesa Ambiental S.A. (I)	35.235	35.235	35.235	35.235
Carteira de clientes	-	-	-	-
Plastimassa Tecnologia em Tratamento de Resíduos Ltda. (I)	8.065	8.065	8.065	8.065
ETR Gramacho	-	-	2.731	2.731
SPEs UPI Este	-	-	320.569	331.546
Licenças (II)	-	-	1.948	2.082
Carteira de clientes	-	-	-	-
CGR Cuiabá/CGR Ambiental	-	-	-	-
Licenças (II)	-	-	52.763	53.991
Provisão para fechamento de aterro	-	-	(2.045)	(2.045)
Ecoparque Juazeiro	-	-	14.412	5.572
Oeste Ambiental	-	-	5.024	5.177
Subtotal - ágios e mais valias relacionados à aquisição de investimentos	43.300	43.300	438.702	442.354
Concessão da CTRNI - alocação de preço de compra	-	-	5.925	6.232
Concessão da CTRA - alocação de preço de compra	-	-	460	607
Subtotal - concessões	-	-	6.385	6.839
Condicionantes das licenças de operação (LOs)	-	-	665	715
Capitalizações Crédito de carbono OCPC 10	313	-	322	-
Software	476	509	729	791
Total	44.089	43.809	446.803	450.699

(1) De acordo com o prazo dos contratos de aluguel (média de 10% a.a.). (2) Referem-se substancialmente à construção de "células" (unidades) de tratamento de resíduos com depreciação pela vida útil de cada célula. Nesta rubrica também está classificada o montante de R\$151.720 e R\$75.503 referentes aos projetos para construção da unidade de WtE e UTM (nota 1) das controladas indiretas Barueri Energias Renováveis e UTM Jaboatão, respectivamente. No encerramento do exercício de 2023, a Companhia decidiu pelo registro ao resultado como provisão para redução do valor recuperável dos saldos de ativo imobilizado oriundos da UGC de Engenharia Ambiental, em razão de descontinuidade deste segmento. O montante de R\$35.391 foi registrado na rubrica de provisão para redução do valor recuperável no resultado do exercício. (3) Refere-se à alocação de mais-valia atribuída aos montantes de ativo imobilizado das empresas adquiridas. Estes ativos possuem vida útil entre 1 e 42 anos, estando a maior parte dos ativos recém alocados na faixa média de 23 anos.

Imobilizado, líquido	Terrenos		Veículos		Benefetórias em imóveis de terceiros (1)		Edificações		Móveis e utensílios		Máquinas e equipamentos		Instalações (2)/(03)		Mais Valia		Total
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	34.265	10.585	-	-	5.505	3.897	7.896	110.154	1.424.727	56.992	1.654.021	-	-	-	-	-	1.654.021
Adição pela aquisição - 09/2024	318	-	-	-	-	-	-	-	393	2.299	656	-	-	-	-	-	3.666
Adições	-	7	-	-	-	-	-	-	248	469	6.076	193.404	-	-	-	-	200.204
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	(865)	-	-	-	-	-	(2.325)
Reclassificação	3.566	(828)	-	-	-	-	-	-	(3.566)	(185)	(7.580)	4.524	-	-	-	-	(4.169)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	38.149	8.852	-	-	5.484	579	8.184	108.412	1.624.089	57.648	1.851.397	-	-	-	-	-	1.851.397
Adições	-	273	-	-	3	-	-	-	229	494	79.550	57.648	-	-	-	-	80.549
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	(183)	(291)	(638)	-	-	-	-	-	(1.112)
Saldo em 30 de junho de 2025	38.149	9.125	-	-	5.487	579	8.230	108.615	1.703.001	57.648	1.930.834	-	-	-	-	-	1.930.834
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-	-	-	(4.166)	(228)	(5.222)	(80.894)	(814.754)	(15.736)	(931.151)	-	-	-	-	-	(931.151)
Adições	-	-	-	-	(210)	(222)	(308)	(58.878)	(6.578)	(71.424)	(1.424)	-	-	-	-	-	(71.424)
Baixas	-	-	-	-	21	-	-	292	(758)	467	-	-	-	-	-	-	467
Reclassificações	-	-	-	-	828	-	185	7.680	(4.524)	4.169	-	-	-	-	-	-	4.169
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-	-	-	(8.621)	(4.367)	(244)	(5.345)	(78.134)	(878.914)	(22.314)	-	-	-	-	-	(997.939)
Adições	-	-	-	-	(147)	(73)	(13)	(205)	(2.829)	(31.558)	(3.589)	-	-	-	-	-	(38.144)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	103	88	88	-	-	-	-	-	-	252
Saldo em 30 de junho de 2025	-	-	-	-	(8.768)	(4.440)	(257)	(5.447)	(80.902)	(910.384)	(25.903)	-	-	-	-	-	(1.036.101)

(1) De acordo com o prazo dos contratos de aluguel (média de 10% a.a.). (2) Referem-se substancialmente à construção de "células" (unidades) de tratamento de resíduos com depreciação pela vida útil de cada célula, além da divisão de triagem mecânica (UTM). No encerramento do exercício de 2023, a Companhia decidiu pelo registro ao resultado como provisão para redução do valor recuperável dos saldos de ativo imobilizado oriundos da UGC de Engenharia Ambiental, em razão de descontinuidade deste segmento. O montante de R\$35.391 foi registrado na rubrica de provisão para redução do valor recuperável no resultado do exercício. (3) Refere-se à alocação de mais-valia atribuída aos montantes de ativo imobilizado das empresas adquiridas. Estes ativos possuem vida útil entre 1 e 42 anos, estando a maior parte dos ativos recém alocados na faixa média de 23 anos.

**12. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)**

Intangível, líquido	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Aquisições:	-	-	-	-
Ecopesa Ambiental S.A. (I)	35.235	35.235	35.235	35.235
Carteira de clientes	-	-	-	-
Plastimassa Tecnologia em Tratamento de Resíduos Ltda. (I)	8.065	8.065	8.065	8.065
ETR Gramacho	-	-	2.731	2.731
SPEs UPI Este	-	-	320.569	331.546
Licenças (II)	-	-	1.948	2.082
Carteira de clientes	-	-	-	-



# Orizon Meio Ambiente S.A.

CNPJ/MF nº 03.279.285/0001-30



## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2025 - (Em milhares de reais)

A dívida será quitada em 3 parcelas anuais de R\$16.667, sendo a primeira com vencimento em 10 de junho 2025 e a última em 10 de junho 2027. A dívida possui alguns *covenants* financeiros e não financeiros em linha com os outros empréstimos da Companhia. Em 30 de junho de 2025, a Companhia não possui obrigações descumpridas. *CTRNI - Banco Votorantim (Consolidado)*: Em 11 de abril de 2024, a controladora indireta CTRNI firmou Termo de Emissão de Notas Comerciais Escrituradas, em Série Única, no montante de R\$65.000, representado por 65.000 notas comerciais. A dívida será liquidada em 4 parcelas semestrais de R\$16.250, vencendo a primeira em 02 de outubro 2024 e a última em 02 de abril 2026, com remuneração de 100% da variação do CDI + 2,65% a.a. O Termo também possui cláusula de vencimento antecipado condicionado à manutenção de determinadas condições previstas no documento. As dívidas possuem alguns *covenants* financeiros e não financeiros, relacionados principalmente às situações de inadimplência junto a outras instituições financeiras e reestruturações societárias, desde que não haja prévia aprovação do credor. Ademais, vale destacar as seguintes outras itens de vencimento antecipado: Em 28 de fevereiro de 2025, a Companhia liquidou integralmente esta dívida no montante atualizado de R\$51.614. Em 27 de fevereiro de 2025, a controladora direta CTRNI firmou com o Banco Votorantim Termo de Emissão de Notas Comerciais Escrituradas, em Série Única, no montante de R\$90.000, representado por 90.000 notas comerciais. A dívida será liquidada em 5 parcelas semestrais de R\$18.000, vencendo a primeira em 18 de fevereiro 2025 e a última em 15 de fevereiro 2028, com remuneração de 100% da variação do CDI + 2,5% a.a. O Termo também possui cláusula de vencimento antecipado condicionado à manutenção de determinadas condições previstas no documento. A dívida possui alguns *covenants* financeiros e não financeiros em linha com os outros empréstimos da Companhia. Em 30 de junho de 2025, a Companhia não possui obrigações descumpridas. *Assunção de dívida - Banco Bradesco (Controladora)*: Em 23 de junho de 2020 a dívida que a Synthesis possuía junto ao Bradesco foi cedida para a Orizon Meio Ambiente, passando a Orizon a ser devedora de sua controladora direta e quitando a dívida que possuía em aberto com a Synthesis. Em virtude desta transação, a Companhia possui reconhecido montante de R\$20.496 (R\$21.234 em 31 de dezembro de 2024) como ajuste a valor presente, de forma a refletir o fluxo temporal dos valores a receber da controladora Orizon Valorização de Resíduos. O efeito do ajuste a valor presente reduziu a dívida reconhecida em conta redutora no passivo, que será realizado até o fechamento da mesma. Desta forma, o Banco Bradesco S.A. e Orizon Meio Ambiente, com interposição e garantia da Companhia, firmaram Instrumento Particular de Confissão, Assunção de Dívida e Outras Avenças, na qual a Orizon Meio Ambiente assumiu a posição da Synthesis junto ao Banco Bradesco, a ser pago da seguinte forma: (a) 12 parcelas no valor de R\$327, mensais e consecutivas, e, (b) o saldo devedor remanescente no dia 30 de abril de 2029. Após 19 de junho de 2021, os juros remuneratórios passaram a ser calculados a 0,08% ao mês, equivalente a taxa anual de 1% e, sobre o valor acrescido, atualização de acordo com a flutuação diária correspondente a 100% da taxa dos Certificados de Depósito Interfinanceiro - CDI, de prazo igual a um dia útil, apurada pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. No referido documento, Synthesis e a Orizon Valorização de Resíduos, em decorrência do ajustado no Instrumento de Confissão e Assunção de Dívida, outorgaram-se mútua e recíproca quitação, para nada mais reclamarem, uma da outra, a que tempo ou título for em relação ao saldo existente entre as partes. *Emissão de novas debêntures - 4ª Emissão (Controladora)*: Em 16 de novembro de 2023, os valores de principal e juros começaram a ser pagos em parcelas semestrais até as respectivas vencimentos da primeira e segunda séries, em 15 de novembro de 2025 e 15 de novembro de 2021, respectivamente. As correções das séries ocorrerão pelo CDI + 3,8% a.a. e IPCA + 6,76% a.a., respectivamente. A referida Escritura Particular possui alguns *covenants* financeiros e não financeiros, relacionados principalmente às situações de inadimplência junto a outras instituições financeiras e reestruturações societárias, em que não haja prévia aprovação das instituições financeiras que escrituraram estas debêntures, cuja avaliação tem validade a partir da data base de 30 de setembro de 2022. Dentre estas destacam-se: • Listagem da controladora Orizon Meio Ambiente na CVM - Tipo B. No 4º trimestre de 2022, a Orizon Meio Ambiente teve seu registro na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) na categoria Tipo B para realização de transações de capital. • Apresentação das demonstrações financeiras da Orizon e sua Orizon Meio Ambiente acompanhadas do relatório do auditor independente, em até 90 dias para exercício social (auditoria anual completa) e 45 dias para as informações trimestrais (revisões limitadas). • Manutenção de determinados índices econômico-financeiros levantados no encerramento de cada trimestre, tais como: • Relação Dívida Líquida x EBITDA -- Deve ser igual ou inferior a 4,5x a 3,5x escalonada até o vencimento; • Relação EBITDA x Despesas Financeiras - Não inferior a 2,0x; • Índice de Cobertura do Serviço de Dívida - Não inferior a 1,25x; • Não estar inadimplente para com os debenturistas, mantendo os pagamentos de forma regular, conforme cronograma de pagamento da Escritura; • Não ceder ou transferir suas obrigações de pagamentos da Escritura a terceiros ou qualquer empresa do Grupo; • Não haver decretar decreto falência da devedora ou de qualquer fiadora; • Não extinguir de forma antecipada nenhum dos contratos de concessão das controladas indiretas envolvidas como garantidoras da Escritura, dentre outros. Em 30 de junho de 2025, todas as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato das debêntures encontram-se atendidas. *Orizon Meio Ambiente - Emissão de novas debêntures - 5ª Emissão*: Em 11 de novembro de 2022 ("RCA"), foi aprovada a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fiduciária em 1 (uma) série única, da Orizon Meio Ambiente S.A. ("OMA") ("Debêntures"), controlada da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476 (revogada pela Instrução CVM nº 160 de 02 de dezembro de 2022), de 400.000 (quatrocentos mil) Debêntures, perfazendo o montante total de R\$400.000, (quatrocentos milhões de reais) na data de emissão ("Emissão"). Os recursos captados na Emissão de Debêntures serão utilizados para (i) refinanciamento de dívidas existentes da OMA, e (ii) financiamento do plano de expansão da Companhia e suas investidas. As debêntures possuem prazo de carência de principal até dezembro de 2025, sendo que os valores de principal começarão a ser pagos em 36 parcelas mensais até novembro de 2028. Os juros começaram a ser pagos mensalmente a partir de dezembro de 2022. A remuneração desta emissão ocorrerá por 100% CDI + 2,4% a.a. A referida Escritura Particular possui alguns *covenants* financeiros e não financeiros, relacionados principalmente a situações de inadimplência junto a outras instituições financeiras e reestruturações societárias, em que não haja prévia aprovação das instituições financeiras que escrituraram estas debêntures, cuja avaliação tem validade a partir da data base de 31 de dezembro de 2022. Dentre estas destacam-se: • Apresentação das demonstrações financeiras da Orizon e sua controlada Orizon Meio Ambiente acompanhadas do relatório do auditor independente, em até 90 dias para exercício social (auditoria anual completa) e 45 dias para as informações trimestrais (revisões limitadas). • Manutenção de determinados índices econômico-financeiros levantados no encerramento de cada trimestre, tais como: • Relação Dívida Líquida x EBITDA - Deve ser igual ou inferior a 4,5x a 3,5x escalonada até o vencimento; • Relação EBITDA x Despesa Financeira - Não inferior a 2,0x; • Não estar inadimplente para com os debenturistas, mantendo os pagamentos de forma regular, conforme cronograma de pagamento da Escritura; • Não ceder ou transferir suas obrigações de pagamentos da Escritura a terceiros ou qualquer empresa do Grupo; • Não haver decreto falência da devedora ou de qualquer fiadora; • Não extinguir de forma antecipada nenhum dos contratos de concessão das controladas indiretas envolvidas como garantidoras da Escritura, dentre outros. Em 30 de junho de 2025, todas as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato das debêntures encontram-se atendidas. *Orizon Meio Ambiente - Emissão de novas debêntures - 6ª Emissão*: Em 30 de setembro de 2022, a Companhia celebrou contrato de financiamento com a International Finance Corporation ("IFC"), braço do Banco Mundial voltado ao setor privado, para fortalecer a estratégia de crescimento e posicionamento do grupo. O financiamento, no montante de R\$130.000, foi desembolsado em 04 setembro de 2023, objetivando, principalmente, reembolso de investimentos realizados em triagem mecanizada e estações de tratamento de chorume, com vencimento final em 15 de abril de 2031, com 1 ano de carência de principal e pagamentos semestrais de juros e principal. O financiamento possui alguns *covenants* financeiros e não financeiros, destacando-se abaixo os principais: • Relação Dívida Líquida x EBITDA -- Deve ser inferior ou igual a 4,5x a 3,5x, devendo a menor ocorrer a partir de 2025; • Relação EBITDA x Despesa Financeira - Não inferior a 2,0x; • Índice de cobertura do serviço da dívida - Não inferior a 1,25x; • Restrição a reorganizações societárias exceto pelos casos permitidos no contrato de empréstimo; • Arrendamentos (Consolidado): A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento mercantil firmados no curso normal de suas operações inerentes às suas atividades operacionais. A Companhia adota os seguintes expedientes práticos na mensuração dos impactos a serem produzidos quando da aplicação do CPC 06 (R2)/IFRS 16: • Aplicação de uma taxa de desconto única para uma carteira de arrendamentos com características semelhantes. A Companhia adotou a taxa de 9,5% a.a. em consonância com o custo médio de capital. • Aplicação da isenção de não reconhecimento dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos com um período inferior a 12 meses e para arrendamentos de baixo valor. Os pagamentos associados a esses contratos serão reconhecidos como uma despesa em base linear durante o prazo contratual. As despesas dos contratos não alcançados pelo CPC 06 (R2)/IFRS 16 estão alocadas na rubrica de locação de equipamentos. • Utilização de informação observável retrospectiva para determinar o prazo de arrendamento, considerando as opções de extensão ou rescisão contratual. *Orizon Meio Ambiente - Banco Safra*: Em 18 de outubro de 2022, a Companhia assinou 2 Contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro com o Banco Safra, no montante total de R\$9.667. Os objetos dos contratos são arrendamentos de unidades de tratamento de chorume procedente de aterro sanitário (ecoparque) por osmose reversa. A dívida será liquidada em 48 parcelas mensais, vencendo a primeira em novembro de 2022 e a última em outubro de 2026, com remuneração de 2,86% a.a. O Termo também possui cláusula de vencimento antecipado condicionado à manutenção de determinadas condições previstas no documento, tais como: ausência no pagamento de parcelas do contrato, obrigações de IPVA, multas por infração de trânsito, dentre outros. *Orizon Meio Ambiente - Société Générale Equipment Finance S.A.*: Em 17 de agosto de 2023, a OMA firmou com o Société Générale Equipment Finance S.A. contrato de financiamento para aquisição de novos contratos no contrato das debêntures em montante de R 7.377. O financiamento será liquidado em 48 parcelas mensais de R\$135, vencendo a primeira em 28 de outubro de 2023 e a última em 28 de setembro de 2028, com remuneração de CDI + 3% a.a. A movimentação dos arrendamentos para 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro de 2024	3.221	52.088	3.221	52.088
Ingressos	52.432	111.042	52.432	111.042
Compensações	(7.998)	(8.731)	(7.998)	(8.731)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	52.432	111.042	52.432	111.042
Saldo em 30 de junho de 2025	52.432	111.042	52.432	111.042

Salários e honorários a pagar  
INSS a recolher  
FGTS a recolher  
Provisão e encargos sobre férias  
Provisão e encargos sobre 13º salário  
IRRF sobre salários  
Outros  
Total

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Salários e honorários a pagar	2.301	1.850	4.655	4.046
INSS a recolher	2.937	3.482	7.081	7.050
FGTS a recolher	393	443	875	973
Provisão e encargos sobre férias	7.646	7.350	14.328	14.137
Provisão e encargos sobre 13º salário	2.659	-	4.949	-
IRRF sobre salários	1.213	1.428	1.954	2.086
Outros	403	398	923	834
Total	17.552	14.951	34.765	29.126

17. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS

IRRF  
INSS  
ISS (1)  
ICMS (1)  
COFINS (1)  
IRPJ (1)  
CSLL (1)  
PIS (1)  
PERT (1)  
Outros Parcelamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
IRRF	-	-	-	-
INSS	3.204	3.195	6.738	6.053
ISS (1)	11	-	10	20
ICMS (1)	660	800	706	856
COFINS (1)	4.863	6.116	11.308	14.171
IRPJ (1)	3.810	4.226	12.040	14.100
CSLL (1)	1.188	1.367	4.392	5.265
PIS (1)	2.017	2.338	3.098	3.762
PERT (1)	1.039	1.830	5.998	7.528
Outros Parcelamentos	-	-	-	-
Total	16.792	19.872	44.290	51.755

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Passivos contingentes classificados com probabilidade de perda provável: Durante o curso normal de suas atividades, a Companhia está exposta a reclamações trabalhistas, fiscais e cíveis. Para cada processo ou exposição a processo, a Administração efetua uma avaliação da probabilidade de que sua decisão final possa resultar em uma perda para a Companhia e, portanto, com base nesta avaliação, a Administração registrou uma provisão para cobrir as prováveis perdas trabalhistas, fiscais e cíveis. Pela análise da Administração e seus consultores jurídicos externos, a posição das contingências prováveis e provisionadas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Trabalhistas	2.950	5.523	4.245	6.795
Cíveis	805	791	805	792
Tributárias	2.820	2.786	7.416	7.362
Total	6.575	9.100	12.466	14.999

As movimentações das contingências estão resumidas a seguir:

Trabalhistas  
Tributárias  
Cível  
Total

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro de 2024	10.118	2.726	768	13.612
Adições/Reversões	(4.434)	214	1.038	(3.182)
Pagamentos	(161)	(154)	(1.015)	(1.330)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.523	2.786	791	9.100
Adições/Reversões	(2.312)	(113)	494	(1.705)
Pagamentos	(2.61)	79	(480)	(820)
Saldo em 30 de junho de 2025	2.950	2.820	805	6.575

Saldo em 1º de janeiro de 2024  
Adições/Reversões  
Pagamentos  
Saldo em 31 de dezembro de 2024  
Adições/Reversões  
Pagamentos  
Saldo em 30 de junho de 2025

As reclamações trabalhistas estão relacionadas, substancialmente, ao pagamento de horas extras, adicional de transferência, dentre outros pleitos, frequentemente ligados a disputas sobre o montante de compensação pago sobre as demissões. Além disto, estão registrados montantes provisionados sobre riscos relacionados a pagamentos ao grupo executivo. A Companhia continua defendendo seus interesses em todos os litígios descritos anteriormente, e constituiu provisão para riscos relacionados aos processos considerados como de perdas prováveis em que a companhia é imputada (natureza passiva) e Passivos contingentes classificados com probabilidade de perda provável: Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os processos considerados como de provabilidade de perda possível pela Administração e por seus assessores legais externos, não provisionados nas informações contábeis intermediárias são conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Natureza dos processos				
Cível	78.072	74.816	119.155	112.529
Trabalhista	15.809	11.455	24.792	18.334
Tributária	156.573	146.766	331.713	308.830
Total	250.454	233.037	475.660	439.693

(1) Cível: • Incidente de descondicionamento da personalidade jurídica com o objetivo de incluir a Companhia no polo passivo na demanda principal. • Execução de crédito, decorrente de Contrato de Representação Comercial. • Ação popular ajuizada em face da Companhia alegando irregularidades em processo licitatório. • Incidente de descondicionamento da personalidade jurídica com o objetivo de incluir a Companhia no polo passivo na demanda principal. • Execução de crédito, decorrente de Contrato de Representação Comercial. • Ação popular ajuizada em face da Companhia alegando irregularidades em processo licitatório. • Ação indenizatória objetivando a condenação das rés ao pagamento de indenização, referente ao suposto descumprimento do Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças. • Auto de Infração lavrado por suposto lançamento de efluentes no corpo hídrico. (2) Trabalhista: • Reclamação Trabalhista que versa sobre pagamento de verbas rescisórias por ex-funcionários. (3) Tributária: • Auto de infração lavrado para cobrança de valores a título de IRPJ, IRRF, PIS/PASEP, COFINS, CSLL, Multa Isolada, Cide Remessas decorrentes de suposta detulção de despesas indevidas no período fiscalizado. • Auto de infração lavrado em razão de fiscalização em face da empresa, para a cobrança de valores a título de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, sob suposta utilização incorreta do percentual de presunção para apuração dos mesmos. • Autos de infração de IRPJ/CSLL, apurados com base no lucro presumido, referente ao ano calendário de 2016 e 2017. De acordo com a fiscalização, a empresa teria infringido a legislação tributária ao aplicar os percentuais de presunção sobre a receita bruta de 8% para a apuração do IRPJ e 12% para a CSLL, ao invés do percentual de 32%. • Auto de infração lavrado em razão de fiscalização em face da empresa, para a cobrança de valores a título de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, sob suposta utilização incorreta do percentual de presunção para apuração dos mesmos. c) Depósitos Judiciais: Os depósitos judiciais estão vinculados, principalmente, a causas trabalhistas, além de bloqueios judiciais de saldos bancários em processos cíveis e estão classificados no ativo não circulante. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos estão apresentados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Depósitos judiciais	1.294	1.294	1.300	1.300

19. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Os saldos em aberto referem-se principalmente à adiantamentos recebidos de clientes para prestação de serviços de transporte e destinação final de resíduos, cujas compensações ocorrem na medida em que os serviços são realizados e faturados. Abaixo, movimentação dos saldos de adiantamentos de clientes no consolidado:

Saldo em 1º de janeiro de 2024  
Ingressos  
Compensações  
Saldo em 31 de dezembro de 2024  
Adiantamentos recebidos  
Compensações  
Saldo em 30 de junho de 2025

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro de 2024	1.435	2.511	1.435	2.511
Ingressos	6.739	30.385	6.739	30.385
Compensações	(7.869)	(26.473)	(7.869)	(26.473)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	305	6.423	305	6.423
Adiantamentos recebidos	13.629	54.879	13.629	54.879
Compensações	(9.817)	(55.189)	(9.817)	(55.189)
Saldo em 30 de junho de 2025	4.117	6.116	4.117	6.116

20. CONTAS A PAGAR

Aquisição de empresas. Aquisição SPEs - UPI Estre. Conforme detalhado na nota 1, em 19 de abril de 2022 a Companhia concluiu o processo de aquisição das SPEs UPI Estre. O valor de negociação foi firmado da seguinte forma: A movimentação do saldo remanescente está apresentada abaixo:

Saldo em 1º de janeiro de 2024  
Pagamentos realizados e janeiro a dezembro/2024  
Ajuste a valor presente  
Saldo em 31 de dezembro de 2024  
Pagamentos realizados e janeiro a março de 2025  
Ajuste a valor presente  
Saldo em 30 de junho de 2025

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro de 2024	36.706	36.706	36.706	36.706
Pagamentos realizados e janeiro a dezembro/2024	(38.750)	6.941	(38.750)	6.941
Ajuste a valor presente	4.897	5.000	4.897	5.000
Pagamentos realizados e janeiro a março de 2025	103	-	103	-
Saldo em 30 de junho de 2025	2.856	18.647	2.856	18.647

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social era de R\$806.843, representado por 3.510 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, subscrias e totalmente integralizadas, com a seguinte composição acionária:

Quantidade de ações (mil)  
Acionista  
Orizon Valorização de Resíduos S.A.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro (Prejuízo) do período	22.643	41.913	26.944	45.871
Quantidade de ações ordinárias	3.510	3.510	3.510	3.510
Prejuízo básico e diluído por ação	6.45	11.94	7.68	13.07
Quantidade de ações potenciais diluídas em exercícios futuros com lucro (*)	3.510	3.510	3.510	3.510
(*) A Companhia não possui instrumentos com efeito dilutivo.				

15. OUTORGAS A PAGAR (CONSOLIDADO)

Referem-se aos valores correspondentes de 2% a 10% sobre as receitas de serviços prestados pelos aterros sanitários (CTRNI, CTRA e CTRBM) para outros clientes que não o poder concedente.

Aterro sanitário  
Orizon Meio Ambiente  
CTRNI  
CTRA  
CTRBM  
Total

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro de 2024	22.794	40.381	22.794	40.381
Adições nos novos contratos	52.432	111.042	52.432	111.042
Adições nos contratos	(7.998)	(8.731)	(7.998)	(8.731)
Amortização do direito de uso no exercício	(16.548)	(46.406)	(16.548)	(46.406)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	50.680	96.286	50.680	96.286
Saldo em 30 de junho de 2025	50.680	96.286	50.680	96.286

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Receta operacional bruta  
Deduções da receita bruta  
Programa de Integração Social - PIS  
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS  
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS  
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS  
Outros  
Total dos impostos incidentes  
Vendas canceladas  
Receta operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receta operacional bruta	197.466	162.289	484.597	434.274
Deduções da receita bruta	(3.024)	(2.505)	(7.024)	(6.318)
Programa de Integração Social - PIS	(13.929)	(11.545)	(32.356)	(29.112)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(7.983)	(6.947)	(20.503)	(19.080)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	(1.012)	(481)	(2.958)	(2.418)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(932)	(978)	(2.925)	(2.908)
Total dos impostos incidentes	(26.880)	(22.456)	(65.766)	(59.836)
Vendas canceladas	(378)	(46)	(1.205)	(

